

MIRÍDEOS NEOTROPICAIS, CCCXXXIV: NOVAS ESPÉCIES DE  
DERAEOCAPSUS E DE CILAPÍNEOS (HEMIPTERA)José C. M. Carvalho<sup>1</sup>  
Museu Nacional, Rio de Janeiro.

## ABSTRACT

The author describe a new species of *Deraeocapsus* Knight, 1921 and three of *Cylapinae* Kirkaldy, 1903. As follows: *Deraeocapsus panamensis* n. sp., Fortuna, Panamá; *Amapacylapus englemani* n. sp., Canal Zone, Panamá; *Cylapocerus rondonienseis* n. sp., Rondonia, Brasil; and *Peltidocylapus tapirapenseis* n. sp., Mato Grosso, Brasil. Figures of habitus are included.

Key Words: New species Miridae, Hemiptera, Figures.

Título Abreviado: *Mirídeos Neotropicais, CCCXXXIV.*

## RESUMO

O autor descreve uma espécie nova de *Deraeocapsus* Knight, 1921 e três de *Cylapinae* Kirkaldy, 1903, como segue: *Deraeocapsus panamensis* sp. n., Fortuna, Panamá; *Amapacylapus englemani* sp. n., Canal Zone, Panamá; *Cylapocerus rondonienseis* sp. n., Rondonia, Brasil e *Peltidocylapus tapirapenseis* sp. n., Mato Grosso, Brasil. Figuras de corpo inteiro são apresentadas.

Palavras-chave: Novas espécies Miridae, Hemiptera, figuras.

## INTRODUÇÃO

Embora as espécies descritas no presente trabalho sejam exclusivamente fêmeas, todas poderão ser bem reconhecidas por sua coloração e aspecto externo, conforme mostram as ilustrações nele incluídas.

*Deraeocapsus panamensis* sp. n.

(Fig. 1)

Caracterizada pela coloração do corpo e pelas dimensões.

**Fêmea:** Comprimento 5,6 mm, largura 2,6 mm. **Cabeça:** comprimento 0,6 mm, largura 0,9 mm, vértice 0,42 mm. **Antena:** segmento I, comprimento 0,5 mm; II, 2,4 mm; III e IV mutilados. **Pronoto:** comprimento 0,9 mm, largura na base 2,4 mm. **Cúneo:** comprimento 0,80 mm, largura na base 0,80 mm (holótipo).

Coloração geral do corpo castanho-escuro com áreas pálido-amareladas; extremo ápice do segmento II da antena, três manchas medianas e extrema margens posterior e lateral do disco pálido-amareladas, membrana fusca, nervuras castanhas.

1. Pesquisador do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).



Fig. 1 - *Deraeocapsus panamensis* n. sp., fêmea, holótipo.

Lado inferior do corpo castanho-escuro, abdome com cerca de sete manchas dos lados mais escuras.

Rostro atingindo as coxas II, peritrema ostiolar grande, área evaporatória chagren, segmento II da antena engrossado para o ápice, olhos contíguos ao pronoto, vértice sulcado longitudinalmente no meio, segmento I da antena bastante mais grosso que a base do II.

**Macho:** Desconhecido.

**Holótipo:** PANAMÁ, CZ (Canal Zone), It (light), Fortuna, V. 77, H. Wolda col., na coleção do Museu Nacional de História Natural dos Estados Unidos da América, Washington, D.C.

Diferencia-se das outras espécies do gênero pelas dimensões e pela coloração.

O nome específico é alusivo ao país de coleta do tipo.

*Amapacylapus englemanni* sp. n.

(Fig. 2)

**Fêmea:** Comprimento 5,8 mm, largura 2,4 mm, **Cabeça:** comprimento 0,6 mm, largura 1,5 mm, vértice 0,56 mm. **Antena:** segmento I, comprimento 0,6 mm; II, 2,0 mm; III, 1,9 mm; IV, 1,9 mm. **Pronoto:** comprimento 0,8 mm, largura na base 2,2 mm. **Cúneo:** comprimento 0,70 mm, largura na base 0,40 mm (holótipo).

Coloração geral do corpo castanha com áreas pálido-amareladas e vermelhas; cabeça com vértice claro, tendo no sulco pequena mancha avermelhada, fronte negra, estriada, com pequena mancha no meio e mancha maior no ápice claras, clipeo claro com

mancha ou faixa vermelha na base, jugo com faixa vertical unindo-se à uma mancha maior na gena vermelhas, loro com faixa longitudinal vermelha e cavidade apical também vermelha dos lados, búcula clara; rostró com segmento I claro e os demais escuros; antena com segmento I pálido, tendo faixa subasal e outra apical vermelhas, segmento II, castanho a preto com anel claro subapical, pescoço negro na região mediana e vermelho dos lados.



Fig. 2 - *Amapacylapus panamensis* n.sp., fêmea holótipo.

Pronoto com calos pretos, faixa mediana no coiar e no disco, duas faixas sublaterais e ângulos umerais claros, disco marmoreado da mesma cor; mesoescuto negro, escutelo pálido com duas faixas longitudinais vermelhas na base, margens laterais e duas manchas subapicais negras.

Hemiélitros castanhos com manchas claras: no ápice e base do clavo externamente, endocório com duas manchas verticais e outra no ápice do cório situada obliquamente,



uma entre o exo e o endocório situada no terço apical, três no cório (uma sub-basal, uma mediana e uma apical oblíqua), embólio com duas: uma sub-basal e uma apical, base e ângulo interno do cúneo pálido-amareladas; membrana fusca, nervuras castanhas, porção extrareolar com mancha pálida no centro e junto ao ápice do cúneo.

Lado inferior do corpo de coloração variável: xifo do prosterno (exceto ápice inferior que é pálido) negro, propleura negra com faixa pálida inferior e outra mediana no seu início, ângulo anterior do disco claro, faixa sub-basal e faixa mediana no início avermelhadas, mesoescutro negro com mancha clara junto à inserção das coxas II. Propleura pálida (no meio vermelha), mesopleura negra (faixa transversal mediada pálida), meta-pleura negra na base e pálida no ápice; orifício ostiolar branco; coxas castanhas (pálidas sub-basalmente e no extremo ápice), fêmures castanhos com anel subapical pálido, tíbias negras com dois anéis pálidos (sub-basal e subapical); abdome branco, com segmentos II e III castanhos inferiormente, ovopositor, limites do segmento VII e VIII negros, lados do abdome e segmentos V a VI também negros, segmento III vermelho superiormente.

Rostro atingindo o ápice coxas II, olhos pedunculados para cima, vértice e fronte sulcados longitudinalmente, segmento I antena engrossado para o ápice, segmentos II-IV finos, corpo pontuado (exceto cúneo), pêlos longos, erectos, margem posterior do pronoto bisinuada, clípeo com tubérculo saliente, loro com depressão na porção anterior, tíbias com pêlos mais curtos que sua grossura.

**Macho:** desconhecido.

**Holótipo:** Fort Sherman, CS (Canal Zone, PANAMÁ), 9° 20'N 79° 58'W, 2.VII.74, col. D. Engleman, na coleção do Museu Nacional de História Natural dos Estados Unidos da América, Washington, D.C.

Esta espécie aproxima-se muito de *Amapacylapus amapariensis* Carvalho & Fontes, 1968, diferenciando-se pela coloração dos hemiélitros e pelo comprimento do rostro (alcançando apenas as coxas medianas, enquanto que em *A. amapariensis* alcança o segmento genital ou ovopositor).

O nome específico é dado em homenagem ao Doutor D. Engleman colecionador de numerosas espécies de mirídeos no Panamá.

É muito possível que esse gênero seja sinônimo de *Peltidocylapus Poppius*, 1909. Quando foi erigido *Amapacylapus* deu-se ênfase ao comprimento do rostro. Na espécie em questão (embora seja fêmea) o rostro não ultrapassa as coxas posteriores. Estudos futuros definirão com maior acerto os caracteres genéricos a serem usados.

*Cylapocerus rondoniense* sp. n.

(Fig. 3)

Caracterizada pela coloração do corpo.

**Fêmea:** Comprimento 6,0 mm, largura 2,4 mm. Cabeça: comprimento 0,5 mm, largura 1,3 mm, vértice 0,60 mm. Antena: segmento I, comprimento 0,6 mm; II, 2,6 mm; III, 3,8 mm; IV mutilado. **Pronoto:** comprimento 1,1 mm, largura na base 2,4 mm. **Cúneo:** comprimento 1,00 mm, largura na base 0,50 mm (holótipo).

Coloração geral do corpo castanho-escuro com áreas pálido-amareladas; mancha no meio do vértice, pronoto sublateralmente e no meio, ápice do escutelo e ápice do clavo, cório na extremidade posterior e cúneo na porção basal pálido-amarelados.

Lado inferior do corpo castanho-escuro, coxas II e III e abdome avermelhados, peritrema ostiolar e segmentos abdominais V a VIII inferiormente brancos, ovopositor, segmento IX e lados do abdome superiormente pretos, tíbias com anel pálido-amarelado um pouco abaixo do meio.



Fig. 3 - *Cylapocerus rondeniensis* n.sp., fêmea holótipo.

Rostro alcançando o ovopositor, olhos bastante elevados, vértice profundamente sulcado longitudinalmente, corpo pontuado (exceto no cúneo), área dos calos chagrén, orifício ostiolar foliáceo, área evaporatória chagrén não alcançando a base da metapleura.

**Macho:** Desconhecido.

**Holótipo:** Pimenta Bueno, Rondonia, BRASIL, XI. 1960, M. Alvarenga col., na coleção do Museu Nacional, Rio de Janeiro.

Diferencia-se das outras espécies do gênero pela coloração do pronoto.

O nome específico refere-se ao Estado de Rondonia, onde o exemplar tipo foi coletado.



Fig. 4 - *Peltidocylapus tapirapensis* n.sp., fêmea, holótipo.



*Pelidocylapus tapirapensis* sp. n.

(Fig. 4)

Caracterizada pelo pequeno porte e pela coloração do corpo.

**Fêmea:** Comprimento 4,6 mm, largura 1,8 mm. **Cabeça:** comprimento 0,4 mm, largura 0,9 mm, vértice 0,40 mm. **Antena:** segmento I, comprimento 0,4 mm; II, 1,4 mm; III e IV mutilados. **Pronoto:** comprimento 0,5 mm, largura na base 1,5 mm. **Cúneo:** comprimento 0,40 mm, largura na base 0,36 mm (holótipo).

Coloração geral do corpo castanha com áreas pálido-amareladas e vermelhas; ápice do escutelo, base e margem interna do cúneo pálido-amarelados, áreas no meio do clavo e no cório ao lado da comissura mais escuras, cúneo avermelhado, membrana fusca com mancha pálida a porção extrareolar, embólio mais claro.

Lado inferior do corpo castanho, lado da gena com mancha vertical vermelha, xifo e segmento I do rostró avermelhados. Abdome e meio do mesoesterno avermelhados, coxas II e III mais claras.

Rostró alcançando as coxas III, corpo revestido com pêlos longos, erectos, fêmures com cerdas e pêlos, tíbias com pêlos aproximadamente tão longos quanto a largura delas, corpo constricto na base dos hemiélitros, pontuado (exceto cúneo), vértice e fronte sulcados longitudinalmente, antena I muito mais grossa que a II, pêlos da base do embólio muito longos.

**Macho:** Desconhecido.

**Holótipo:** BRASIL, Barra do Tapirapé, MT (Mato Grosso), XI.1964, Boris Malkin col., na coleção do Museu Nacional, Rio de Janeiro.

Diferencia-se das outras espécies do gênero pela coloração do corpo.

O nome específico é alusivo à Barra do Tapirapé, Estado de Mato Grosso, onde o tipo foi colecionado.

REFERÊNCIAS

- CARVALHO, J.C.M. & FONTES, A.V., 1968, Mirídeos Neotropicais, CL: Revisão do complexo "Cylapus" Say, com descrições de gêneros e espécies novos (Hemiptera). Rev. Brasil. Biol., 28(3):273-282, 12 figs.
- KIRKALDY, G.W., 1903, Einige neue und wenig bekannte Rhynchota. Wien. Ent. Zeit., 22:13-16, 1 fig.
- KNIGHT, H.H., 1921, Monograph of the North American Species of *Deraeocoris* (Heteroptera, Miridae). 18th Rep. St. Ent. Minnesota (1920):76-210. pls. VII-IX, figs. 2-44,